

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2020/2021

<p>Curso</p> <p>Licenciatura em Educação e Formação</p>
<p>Designação</p> <p>Conceção de Projetos com Tecnologias Digitais</p>
<p>Docente(s)</p> <p>Joana Viana</p>
<p>Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)</p> <p>A U. C. organiza-se em aulas teórico-práticas (3 horas semanais) com 5 ECTS.</p> <p>O apoio tutorial realiza-se sempre que seja considerado relevante quer pelo/a(s) estudante(s) quer pela docente, presencialmente (no gabinete D-316) ou a distância, mediante agendamento.</p>
<p>Objetivos</p> <p>Refletir sobre a dimensão pedagógica da utilização de tecnologias digitais, e em particular da Internet, na educação e na formação.</p> <p>Desenvolver uma visão crítica da utilização das tecnologias digitais na educação e na formação, especialmente no contexto da realidade portuguesa.</p> <p>Adquirir conhecimentos e desenvolver competências de conceção, dinamização e avaliação de atividades pedagógicas, bem como de comunicação e de gestão da informação, com recurso ao uso de tecnologias digitais online.</p> <p>Compreender o potencial das tecnologias digitais de informação e de comunicação em rede para a criação de ambientes de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Analisar a relação entre tecnologias, modelos de organização curricular e teorias da aprendizagem.</p>
<p>Conteúdos programáticos (sinopse)</p> <p>Potencialidades das tecnologias de informação e de comunicação em rede para a criação de ambientes de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos com recurso às tecnologias digitais: tipologias de recursos, modelos de desenvolvimento, estratégias de avaliação.</p> <p>A comunicação na educação e na formação com recurso às tecnologias digitais (comunicação escrita, comunicação visual e comunicação multimédia).</p> <p>Utilização das tecnologias digitais em contextos de educação e formação e a sua relação com modelos de organização curricular e teorias de aprendizagem.</p>

Bibliografia geral

- Abbey, B. (Ed.). (2000). *Instructional and cognitive impacts of web-based education*. Hershey, PA: Idea Group Pub.
- Aggarwal, A. (Ed.). (2000). *Web-based learning and teaching technologies: Opportunities and challenges*. Hershey, PA: Idea Group Pub.
- Anderson, T., & Elloumi, F. (Eds.). (2004). *Theory and practice of online learning* (ed. electrónica.). Athabasca: Athabasca University.
- Bates, A. W. T. (2019) (2ªEd.). Teaching in a digital age. Guidelines for designing teaching and learning. [eBook disponível](#)
- Castells, M. (2002). *A sociedade em rede* (ed. Portuguesa, Vol. I). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Collison, G., Elbaum, B., Haavind, S., & Tinker, R. (2000). *Facilitating online learning: Effective strategies for moderators*. Madison, WI: Atwood Pub.
- Costa, A. F.; Cardoso, G.; Coelho, A. R. & Pereira, A. (2015). *Sociedade em rede em Portugal. Uma década de transição*. Coimbra: Almedina.
- Costa, F., Viana, J., Trez, T., Gonçalves, C e Cruz, E., (2017). Desenho de atividades de aprendizagem baseado no conceito de aprender com tecnologias. In M. J. Gomes, A. Osório e J. Valente (Eds.). *Challenges 2017. Aprender nas nuvens*. Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho, 407-423. ISBN: 978-989-97374-5-7
- Costa, F. A.; Moura Santos, A.; Silva, A. G. & Viana, J. (2015). Guiões para desenho de cursos MOOC. In MEC (Ed.). *Experiências de Inovação Didática no Ensino Superior*. Lisboa: Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior, pp. 327-342.
- Costa, F. (coord.); Rodríguez, C.; Cruz, E. & Fradão, S. (2012). *Repensar as TIC na educação. O professor como agente transformador*. Carnaxide: Santillana.
- Costa, F.; Peralta, H. & Viseu, S. (2008). *As TIC na Educação em Portugal. Concepções e Práticas*. Porto: Porto Editora.
- Duffy, T. M., Lowyck, J., & Jonassen, D. H. (1993). *Designing environments for constructive learning*. Berlin; New York: Springer-Verlag.
- Estrela, A. & Ferreira, J. (Eds.). (2001). *Tecnologias em Educação. Estudos e Investigações*. Lisboa: Afirse Portugaise.
- Illera, J. L. (2004). El aprendizaje virtual. *Enseñar y aprender en la era digital*. Rosário, Argentina: Homo Sapiens.
- Jonassen, D.H. (Ed.) (2004). *Handbook of research on educational communications and technology*, 2nd. Ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Newby, T. J. (2000). *Instructional technology for teaching and learning: Designing instruction, integrating computers, and using media* (2nd ed.). Upper Saddle River, N.J.: Merrill.
- Saettler, P. (1968). *A history of instructional technology*. N.Y.: McGraw-Hill.
- Viana, J. & Moura Santos, A. (2016). MOOC Técnico: desafios do desenho curricular e da produção de conteúdos multimédia. In 3º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - CNaPPES 2016, pp. 311-319.
- Viana, J., Costa, F. e Peralta, H. (2017). Aprendizagens pessoais em contextos informais: oportunidades criadas pela Internet. *Revista Observatório*, v.3 (4), 190-231, ISSN 2447-4266.
- Viana, J. (2019). Educação digital (não formal). Uma oportunidade de transformação da Educação Formal. *Revista OMNIA*, 9 (1), 17-24. ISSN: 2183-8720. e-ISSN: 2183-4008.

Estratégias de ensino

A aprendizagem terá como base a reflexão teórica e a aplicação dos conceitos tratados. A reflexão teórica, acontecendo de forma privilegiada no espaço da sala de aula, poderá ter lugar também através de atividades de discussão *online* sempre que possível e adequado. Para além de momentos de exposição por parte da docente, está previsto o envolvimento dos alunos na reflexão individual em torno das temáticas do programa, na realização das atividades práticas propostas para desenvolvimento de trabalhos em pequeno grupo, na pesquisa autónoma e no debate coletivo sobre os temas apresentados.

Os alunos terão o apoio da docente, tanto no espaço da aula como fora dela, na forma de tutoria presencial e a distância, a realizar ao longo do semestre, através de um espaço online de partilha e comunicação.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Na avaliação das aprendizagens dos alunos neste regime incluem-se as seguintes componentes:

1. Conceção, desenvolvimento e avaliação de um projeto sobre a utilização pedagógica de tecnologias digitais online, incluindo a criação de vídeos para formação. O trabalho é realizado em grupo, ao longo do semestre, e inclui a concretização de: a) plano de trabalho; b) guião para a gravação vídeo; c) gravação de vídeo formativo; e d) projeto final, a entregar até ao dia **1 de junho** (45% da classificação final).
2. Criação de um podcast, a realizar individualmente, sobre um dos tópicos de conteúdo alvo das atividades da UC, dando relevância ao potencial pedagógico das tecnologias digitais, nomeadamente como podem ser usadas (online) para promover a realização de aprendizagens em diferentes áreas de conhecimento e/ou o desenvolvimento de competências transversais. O podcast deverá ser entregue até ao dia **5 de maio**, com uma entrega prévia do respetivo plano até ao dia **29 de março** (35% da classificação final);
3. Participação e envolvimento nas atividades das aulas, incluindo os contributos individuais para o desenvolvimento do projeto em grupo e desenvolvimento de trabalho autónomo (20% da classificação final).

A aprovação na UC implica que o/a aluno/a obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo

No caso dos alunos em regime geral de avaliação só será permitida a mudança para regime de avaliação alternativa em casos devidamente justificados e com a apresentação, antes do dia **11 de março**, de um plano individual de trabalho que deverá ser discutido e aceite pela docente.

Regime Alternativo de Avaliação

Os alunos em regime de avaliação alternativo deverão concretizar um plano de trabalho individual específico, a definir com a docente até ao dia **11 de março**. O plano de trabalho individual inclui os seguintes elementos:

- a. Pesquisa, exploração e análise de uma *app* com carácter pedagógico, realizando a sua apresentação e a explicitação sobre como poderá ser usada para promover a realização de aprendizagens em diferentes áreas de conhecimento e/ou o desenvolvimento de competências transversais, a entregar até ao dia **29 de março** (25% da classificação final);
- b. Criação de um podcast sobre um dos tópicos de conteúdo alvo das atividades da UC, dando relevância ao potencial pedagógico das tecnologias digitais, nomeadamente como podem ser usadas (online) para promover a realização de aprendizagens, entregue até ao dia **5 de maio** (40% da classificação final);
- c. Planificação de uma atividade de utilização pedagógica das tecnologias digitais em contexto educativo, a entregar até ao dia **1 de junho** (35% da classificação final);

A aprovação na UC implica que o/a aluno/a obtenha pelo menos 10 valores em cada componente de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota

Os alunos poderão proceder à melhoria de nota de acordo com o estabelecido no Regulamento da Avaliação do IE.

A reformulação dos trabalhos apresentados decorre sob proposta ou em acordo com a docente, em função da análise de cada caso, seguindo-se as datas definidas para a avaliação alternativa, nos seus diferentes componentes.